



Órgão: Prefeitura Municipal de Feira Nova
Relatório Trimestral
Período: 01/10/2018 a 31/12/2018
Prefeito: José Carlos dos Santos.

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise efetuada, constatamos que durante o trimestre foram elaborados Demonstrativos de acordo com os Princípios da Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei Nº 4.320 de 17 de março de 1964, e as Instruções e Resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado, com observâncias aos aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

2. DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2018 foi aprovado pela Lei Nº 494/2017 de 15 de dezembro de 2017, alocando recursos na ordem de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), os quais correspondem aos dois poderes que compõem a Administração Pública Municipal, estando assim distribuídos:

RECEITAS CORRENTES	16.899.990,00
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.116.020,00)
RECEITAS DE CAPITAL	216.030,00
RECEITA INTRAORÇAMENTARIA	0,00
TOTAL DA RECEITA	15.000.000,00
DESPEAS CORRENTES	13.865.814,04
DESPEAS DE CAPITAL	1.116.413,96
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	17.772,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00
DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL DA DESPESA	15.000.000,00

No exercício foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 13.889.275,80 e anularam R\$ 9.989.275,80. As fontes de recursos utilizadas para a abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSO	VALOR - R\$
Anulação de Dotação	9.989.275,80
Superávit Financeiro	0,00
Excesso de Arrecadação	3.900.000,00
Operação de Crédito	0,00
Total	13.889.275,80



3. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TÍTULO	ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%	ARRECADADA ATÉ O PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	16.899.990,00		6.356.386,25		21.330.034,34	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-2.116.020,00		-589.744,76		-2.266.536,92	
RECEITAS DE CAPITAL	216.030,00		450.000,00		460.000,00	
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00		0,00		0,00	
TOTAL	15.000.000,00		6.216.641,49		19.523.497,42	

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada para o período foi de R\$ 6.806.386,25 (seis milhões, oitocentos e seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos), superando em R\$ 4.430.044,34 (quatro milhões, quatrocentos e trinta mil, quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) em relação ao total estimado para o exercício.

3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Liquidada

TÍTULO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA LÍQUIDA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	5.766.641,49	3.839.003,19	1.927.638,30
CAPITAL	450.000,00	402.956,97	47.043,03
INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.216.641,49	4.241.960,16	1.974.681,33

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Liquidada demonstra que o valor liquidado foi inferior à arrecadação da receita, o que representa um superávit no trimestre de R\$ 1.974.681,33 (um milhão, novecentos setenta e quatro mil, seiscentos oitenta e um reais e trinta e três centavos).

3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A Despesa empenhada no período atingiu o montante de R\$ 18.082.601,53 (dezoito milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e um reais e cinquenta e três centavos). O total de despesas liquidadas no período importou em R\$ 17.982.011,77 (dezessete milhões, novecentos oitenta e dois mil, onze reais e setenta e sete centavos). Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foi pago no exercício a importância de R\$ 17.032.506,78 (dezessete milhões, trinta e dois mil, quinhentos e seis reais e setenta e oito centavos) conforme detalhamento abaixo:

TÍTULO	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	LIQUIDADA A PAGAR
ATÉ O PERÍODO	15.321.590,52	13.740.051,61	12.323.091,46	1.416.960,15
NO PERÍODO	2.761.011,01	4.241.960,16	4.709.415,32	-467.455,16
ACUMULADO	18.082.601,53	17.982.011,77	17.032.506,78	949.504,99



4. DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tendo o desdobramento a seguir:

RECEITA	R\$ 1,00
ORÇAMENTÁRIA	21.446.619,75
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	3.858.678,76
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PERÍODO ANTERIOR	0,00
TOTAL GERAL	25.305.298,51
DESPESA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	17.032.506,78
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	924.843,54
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PARA O PRÓXIMO PERÍODO	7.347.948,19
TOTAL GERAL	25.305.298,51

5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substância patrimonial, estando assim demonstrado:

ATIVO	R\$ 1,00
ATIVO FINANCEIRO	1.417.279,05
ATIVO PERMANENTE	8.100.508,51
SOMA DO ATIVO REAL	9.517.787,56
ATIVO COMPENSADO	0,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	9.517.787,56
PASSIVO	
PASSIVO FINANCEIRO	118.584,63
PASSIVO PERMANENTE	0,00
SOMA DO PASSIVO REAL	118.584,63
ATIVO REAL LIQUIDO	1.715.100,52
PASSIVO COMPENSADO	7.684.102,41
TOTAL GERAL DO PASSIVO	7.802.687,04



5.1 - Situação Financeira

A situação financeira em evidenciada no período selecionado, apresentou um Superávit Verificado em R\$ 1.298.694,42 (um milhão, duzentos e noventa e oito mil, seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta e dois centavos), onde foi possível verificar, que o Ativo Financeiro foi superior, conforme valores informados no demonstrativo das variações patrimoniais apresentado abaixo:

TITULO	VALOR - R\$
Ativo Financeiro	1.417.279,05
(-) Passivo Financeiro	118.584,63
Superávit Verificado	1.298.694,42

6. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os pontos específicos:

6.1 Limite com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 10.986.064,90 (dez milhões, novecentos e oitenta e seis mil, sessenta e quatro reais e noventa centavos), que representam 58,69% da receita Corrente Líquida, a qual foi da ordem de R\$ 18.720.082,83 (dezoito milhões, setecentos e vinte mil, oitenta e dois reais e oitenta e três centavos), calculados com base em regra contida na LRF.

6.2 Relatórios bimestrais

Identificamos os relatórios resumidos da Execução Orçamentária (bimestral), que foram elaboradas pela Equipe Técnica de Contabilidade do Município e encaminhados ao Tribunal de Contas, em obediência à LRF.

6.3 Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Foram aplicados R\$ 3.941.034,38 (três milhões, novecentos e quarenta e um mil, trinta e quatro reais e trinta e oito centavos), na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 31,42 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 12.541.156,83 (doze milhões, quinhentos e quarenta e um mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta e três centavos), informações estas obtidas através do Demonstrativo da Aplicação da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino fornecido pela Equipe Técnica, foi cumprida a aplicação mínima prevista na Constituição Federal.

6.4 Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)

Foram aplicados R\$ 3.589.494,22 (três milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e vinte e dois centavos) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 94,56 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 3.795.874,55 (três milhões, setecentos e noventa e cinco mil, oitocentos e setenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), informações estas, obtidas através do Demonstrativo da Aplicação de Recursos do FUNDEB, fornecido pela equipe Técnica de Contabilidade do Município.



AUMOXARIFADO

O almoxarifado mantém todos os registros de materiais com sua descrição e preço de aquisição, proporcionando um melhor controle dos recebimentos, armazenamento e distribuição, de entrada e saída, atualizado até a presente data.

PATRIMÔNIO

Mais uma vez, destacamos que o livro de patrimônio necessita ser devidamente atualizado e os bens identificados com novas plaquetas numeradas.

CONCLUSÃO

No 4º Trimestre/2018, pela documentação analisada e de acordo com os procedimentos operacionais que acompanhamos, constatamos que o município continua sem o enquadramento no limite de 54 % com despesa de pessoal e houve um excesso de arrecadação que permitiu equilibrar os saldos orçamentários até o fechamento do exercício. No mais, não constatamos falhas, irregularidades ou desperdícios na gestão dos setores e dos recursos da Prefeitura Municipal de Feira Nova. Por fim, destacamos que todas as atividades desenvolvidas e os apontamentos realizados aos setores e recomendações efetuadas encontram-se arquivadas e disponíveis para análise do Tribunal de Contas do Estado.

Prefeitura Municipal de Feira Nova, 31 de dezembro de 2018.



JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno



CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o relatório de Controle Interno, relativo ao 4º Trimestre do Exercício de 2018, foi emitido obedecendo todos os parâmetros da Contabilidade Pública e em conformidade com a legislação vigente, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº. 4320/64 de 17/03/64, bem como com as normas técnicas e procedimentos contábeis constantes na Instrução nº. 206/2001 de 01/11/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais; a fim de servir de suporte e apoio ao controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante.

JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno